

Questão Religiosa-Missão Penedo-Ingratidão de D.Vital-
Tristeza da familia pela sua attitude-Como sófria e m
relação à posição do conego Andrade, parente e amigo.

x
Exm^o Sr. Visconde,

Viva Deus !

Não sei se poderia receber noticia mais agradavel. Ani-
mava-me a convicção de que a nossa causa é justa, mas
esmagava-me, como um peso enorme, a divergencia com o
Santo Padre, cuja infalibilidade sustentei sempre desde
a Academia, e portanto antes do concilio do Vaticano, cu-
jas decisões tenho o dever de respeitar, ou pelo menos
de não impugnar.

Por outra lado, pertenço à uma familia muito catolica, e
sei que os meus parentes, e principalmente ma mãe, minha
sogra e tia, minhas irmãs e cunhadas estavam aflitas e
aterradas. Minha mulher está, ha dias, muito triste e afli-
ta com a prisão do Bispo. Embora procure ocultar-me o
seu estado de aflição, eu vejo bem quanto ele sofre.

As minhas relações com D.Vital, que foi ingrato, e com
sua familia que é excelente e possui as mais notaveis
virtudes; o meu parentesco com o conego Andrade, atual
governador do Bispado, a quem devo muita gratidão e res-
peito, por dever de filho, lembrando-me do que foi duran-
te a vida do meu pai e do que fez por ocasião de sua
morte, tudo isto criava para mim um estado cruel; e, se

pude mostrar-me forte até a prisão do Bispo, confesso que sentia-me fraco ante a necessidade prosseguir no mesmo procedimento contra o meu parente, que, acredite V.Ex, é um homem respeitavel e das mais puras intenções.

Voltei ontem da conferencia p^a esta sua casa, e de então até receber a carta de V.Ex, pensei triste e profundamente em minha situação.

Recebo, portanto, com o maior prazer, e como se me livrasse de uma grande desgraça, a noticia e os parabens que V.Ex. teve a bondade de dar-me. Fomos muito felizes ! Vencemos como bons catolicos; triunfamos da violencia e rebeldia dos bispos do Chefe da Igreja, e não seremos os companheiros e có-reus, perante o mundo catolico, de Gan-ganelli e outros impios e desorganizadores de igual quilate.

Muitos parabens, e os mais cordiais, receba tambem V.Ex, cuja estrela é felicissima.

Irei à missa amanhã, e conversaremos.

De V. Ex.

Am^o e obr^o cr^o

15 de Janeiro

J. Alfredo

Arquivo Historico do Itamarati.